



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



B0154

### **POLIMORFISMO DA HAPTOGLOBINA E COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES NO DIABETES MELLITUS**

Paula da Cunha Pinho (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Maria de Fátima Sonati (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A haptoglobina (Hp) é uma glicoproteína sérica cuja função é se ligar à hemoglobina livre no plasma, prevenindo os danos oxidativos resultantes de sua permanência nos vasos. A Hp é caracterizada por um polimorfismo genético com três fenótipos descritos: Hp1-1, Hp2-1 e Hp2-2. O presente projeto teve como objetivo investigar a existência de correlação entre os genótipos da Hp e a ocorrência de incidentes cardiovasculares isquêmicos em 120 pacientes brasileiros com Diabetes Mellitus tipo 2 atendidos no Hospital das Clínicas da UNICAMP, cujas amostras de DNA haviam sido coletadas e genotipadas para a Hp pela técnica de PCR em estudo anterior. Os resultados obtidos não permitiram sugerir a existência de associação entre os genótipos e a presença ou não de complicações cardiovasculares em pacientes brasileiros com DM tipo 2, tal como seria esperado considerando-se as diferenças nas propriedades funcionais de cada genótipo e segundo o encontrado por alguns outros autores. Ao analisarmos adicionalmente a correlação entre os diferentes genótipos da Hp e variáveis categóricas observamos uma correlação estatisticamente significativa ( $p=0,0104$ ) entre os genótipos e o controle adequado da pressão arterial. Os indivíduos com genótipo Hp 2-1 apresentaram pressão arterial de difícil controle, mesmo com associação de medicações antihipertensivas.

Haptoglobina - Polimorfismo - Diabetes